



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



DELIRIUM COM TRANSTORNO PSICÓTICO SECUNDÁRIO A ENCEFALITE AUTOIMUNE EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Autor Principal¹; Mateus de Araujo Albuquerque¹; Yves Cardoso Cavalcante¹; Emanuely Menezes Cantarelli¹; Hammel Phillippe dos Santos Amorim¹; David Costa Buarque¹.

1. Universidade Federal de Alagoas; 2. Instituição²; 3. Instituição³...

Introdução/Fundamentos

A encefalite autoimune (EAI) ocorre quando o sistema imunológico produz anticorpos que atacam as células nervosas, podendo afetar os receptores sinápticos, como o NMDAR, ou os antígenos onconeuronais. Os sintomas são variados, incluindo alterações psiquiátricas, autonômicas e gastrointestinais, o que dificulta o diagnóstico.

Objetivos

Relatar um caso de Encefalite Autoimune em uma paciente idosa.

Metodologia

Utilização de prontuário por meio de revisão e análise de informações concenentes ao paciente, concomitantemente à entrevista como mesmo.

Resultados e Discussões

Mulher de 78 anos com histórico de hipertensão arterial sistêmica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e pré-diabetes, sem histórico de doença psiquiátrica prévia, foi intemada em 04/01/2023 com diagnóstico de psicose tardia. Há quatro meses iniciou recusa alimentar (delírio de envenenamento), agitação psicomotora e agressividade, além de distúrbios do sono e relato de crise convulsiva isolada. Não houve melhora com uso de antipsicóticos e estabilizadores de humor, sendo intemada para compensação. Ao exame clínico apresentava cognição visivelmente comprometida, assim como distúrbio de atenção e flutuação do quadro, o que levou ao diagnóstico de possível delirium, quando foram realizados exames para investigação de causas secundárias. Foram realizadas Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética de Crânio com achados inespecíficos. Foi coletado LCR que demonstrou hiperproteínoorraquia e reação Pandy positiva, com pesquisa infecciosa negativa. Com a hipótese de encefalite auto-imune, a paciente recebeu pulsoterapia com metilprednisolona 1g venosa por 5 dias seguida de imunoglobulina humana 0,4g/kg/dia por 5 dias. Houve melhora significativa de sintomas ainda na intemação, sendo controlado quadro residual com clozapina e canabidiol, recebendo alta com prednisona 1mg/kg/dia. Após 6 meses de acompanhamento ambulatorial, a paciente apresenta manutenção da resposta clínica, já sem uso de canabidiol ou corticóide, com desmame de antipsicótico. Não houve necessidade de novas doses de Imunoglobulina até o momento.

Conclusões

Trata-se de um caso de Encefalite Autoimune em idosa, com boa resposta ao tratamento imunossupressor.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- 1) DUTRA, L. A. et al.. Autoimmune encephalitis: a review of diagnosis and treatment. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 76, n. 1, p. 41–49, jan. 2018.
- 2) MACHADO, Débora et al.. RELATO DE CASO: ENCEFALITE AUTO IMUNE ANTI - RNMDA.. In: Anais Semana Científica. Anais...Petrópolis(RJ) **Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto**, 2022.
- 3) VOGRIG, Alberto; MUÑIZ-CASTRILLO, Sergio; DESESTRET, Virginie; JOUBERT, Bastien; HONNORAT, Jérôme. Pathophysiology of paraneoplastic and autoimmune encephalitis: genes, infections, and checkpoint inhibitors. *Therapeutic Advances In Neurological Disorders*, [S.L.], v. 13, jan. 2020.
- 4) SILVA, Cátia Filipa Neto da; COSTA, Filipe Daniel Cunha; CUNHA, Mário Rui Portilha Antunes da. Um caso clínico de encefalite paraneoplásica. *Revista Portuguesa de Clínica Geral*, [S.L.], v. 36, n. 2, p. 194-199, 1 mar. 2020.
- 5) ABBOUD, Hesham et al. Autoimmune encephalitis: proposed best practice recommendations for diagnosis and acute management. *Journal Of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, [S.L.], v. 92, n. 7, p. 757-768, 1 mar. 2021.